

# A Escola De Educação Física

## Do Exército

Uma das realizações da inteligência  
e da tenacidade brasileira

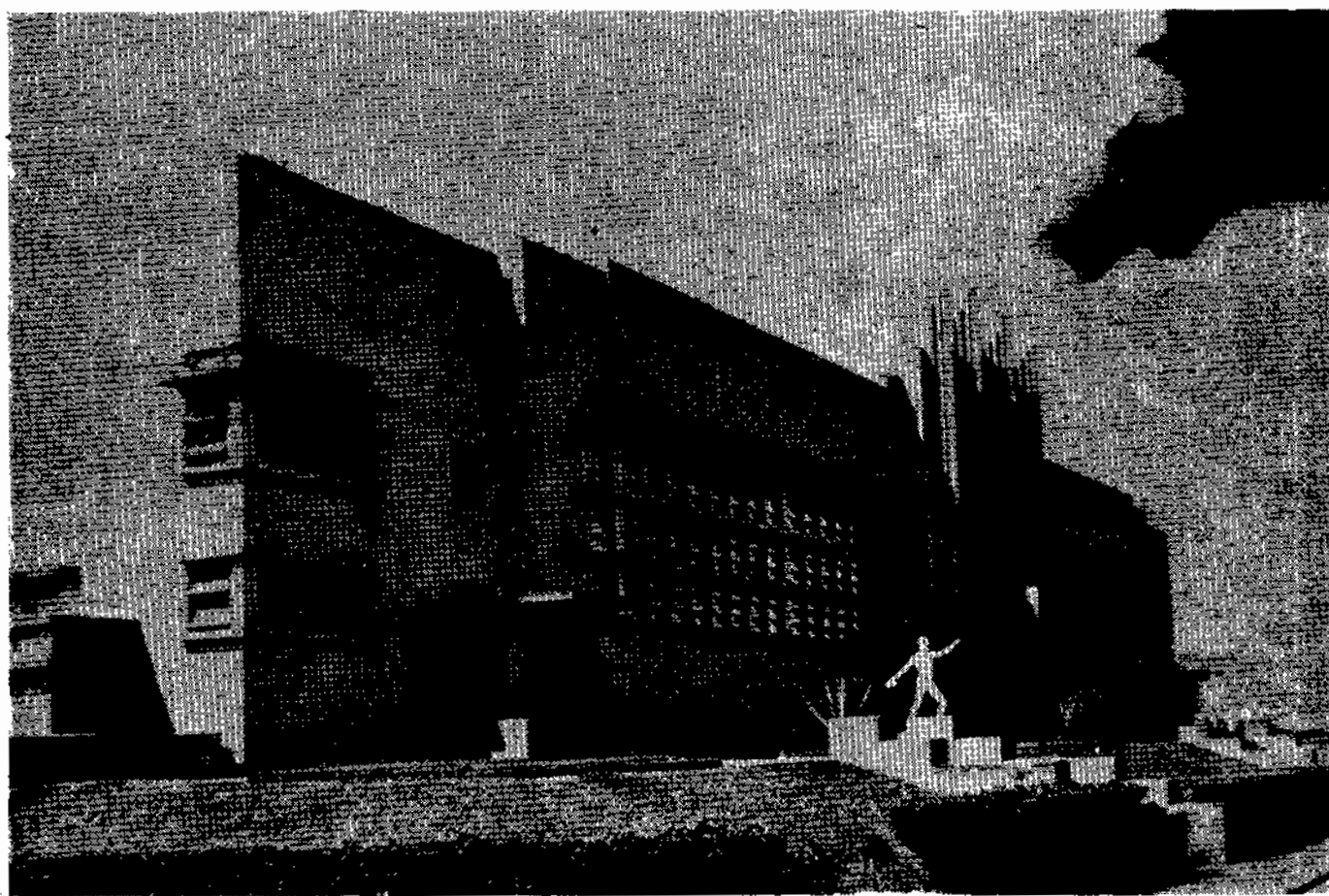
Uma das maiores realizações brasileiras nesse último decênio, tem sido, sem dúvida alguma, a grandiosa obra de aperfeiçoamento físico do povo, para a execução da qual, o Exército, com entusiasmo e perfeito conhecimento do problema, estendeu a sua ação patriótica por toda extensão do vasto território nacional.

Através da educação física sistemática, ele infunde à massa das populações brasileiras, além de saúde e vigor, qualidades morais e aptidões sociais — civismo, sentimento de sacrifício, pela coletividade e consciência de que a vida é um dever e só é bela quando é útil.

Os estrangeiros que conheceram o nosso País de tempos idos e passam hoje por aqui, ficam admirados com a

sua organização modelar, um dos mais importantes centros de ensino da educação física no mundo. O seu nome já transpôs as fronteiras da nossa Pátria, procurado e visitado como tem sido por inúmeras personalidades, delegações militares e missões culturais, principalmente do nosso continente, que nesses últimos anos tem para aqui afluído, no propósito de conhecer as realizações da inteligência brasileira e estabelecer maior unidade espiritual e moral panamericana.

Além da sua importância como órgão de formação de técnicos de educação física, a Escola de Educação Física do Exército, constitui sobre o assunto, utilíssimo laboratório, cuja missão precípua é de sancionar pela experiência as práticas em uso, dentro de uma orientação eclé-



O majestoso Ginásio Leite de Castro

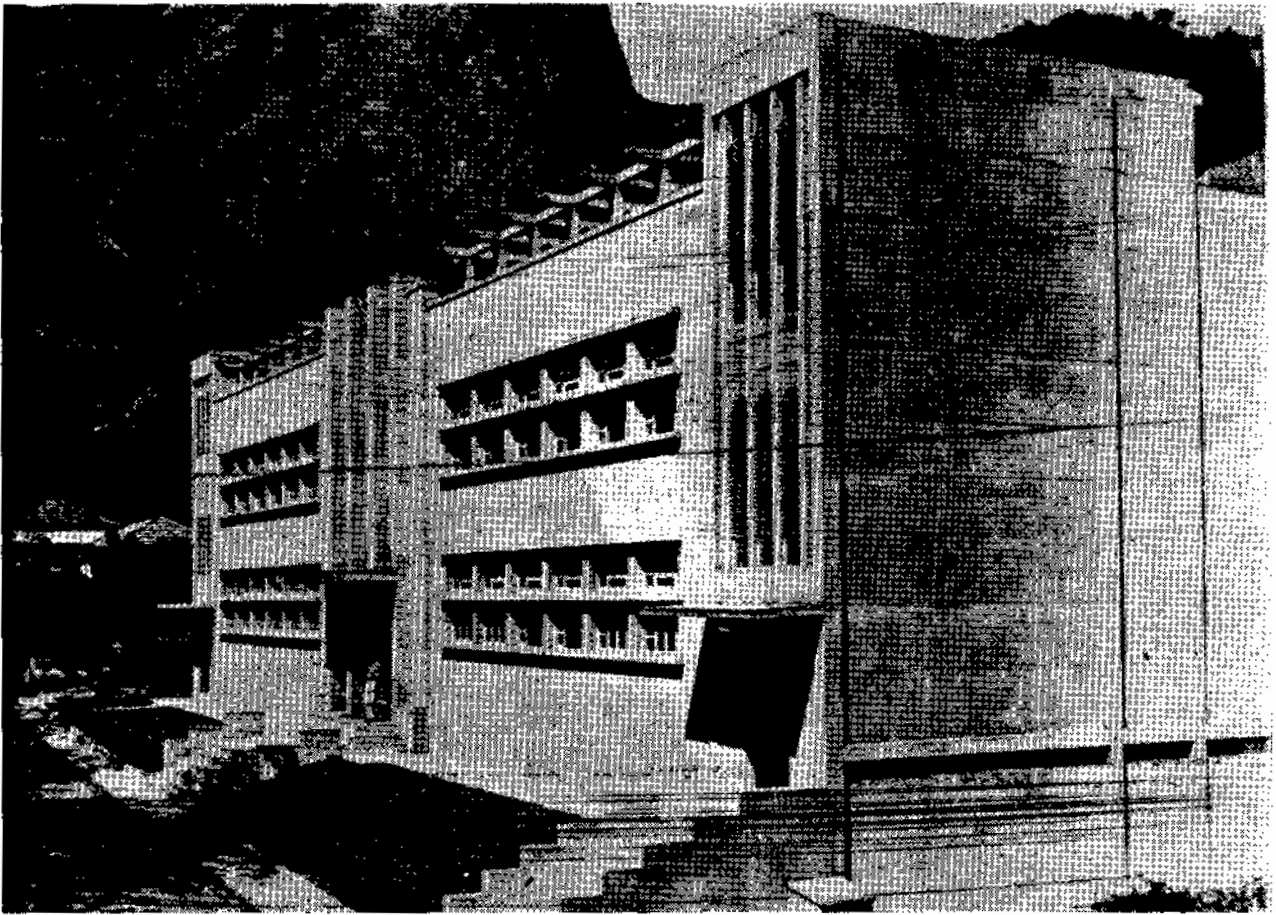
mudança que as atividades físicas bem orientadas e o hábito da vida ao ar livre, trouxeram à comunidade brasileira.

Pois bem, todo esse trabalho científico e metódico, de extraordinário alcance para a nossa adolescente nacionalidade, partiu de um centro irradiador, creado em 1929 e que, ampliado mais tarde, constituiu-se na atual Escola de Educação Física do Exército, que no dia 19 de outubro último, comemorou o seu oitavo aniversário.

Este estabelecimento, situado na entrada da barra do Rio de Janeiro, junto ao Pão de Açúcar, num local privilegiado pela natureza, entre a montanha e o mar, é, por

tica, afim de traçar normas científicas e razoáveis para a educação física do povo brasileiro. Ela procura estabelecer para o Brasil, inteiramente de acordo com as suas condições naturais e as tendências de sua gente, uma orientação metódica, a exemplo da Escola de Joinville, na França, o Instituto Central de Estocolmo, na Suécia e a "Reichakademie", na Alemanha.

O esforço do Exército em prol do revigoramento da nossa gente não constitui novidade. Desde o século passado, com elevação cívica e patriotismo, ele vem se interessando pelo problema da educação física nacional. Entretanto, somente a partir de 1919, passou o mesmo a ter



O Departamento Médico da Escola

uma orientação objetiva, pois nesta data, um grupo de idealistas na Escola Militar, tendo à frente o então Tenente Newton Cavalcanti, se propôs a estimular as atividades físicas através do nosso território.

Era um pequeno grupo de jovens, oficiais e cadetes, de cujos esforços tenazes e continuados surgiu a Liga de Esportes do Exército, o Centro de Educação Física nas suas diferentes fases de evolução, e, finalmente, a Escola de Educação Física do Exército, hoje amadurecida nos seus trabalhos, e de cujos frutos sazonados surgem pelo Brasil afora inúmeras outras instituições congêneres.

O núcleo do qual é oriundo a atual Escola, foi criado em 1922 na Companhia de Carros de Combate, na Vila Militar, quando Ministro da Guerra o Dr. Pandiá Calógeras. Efêmera foi a primeira fase de sua vida, pois não chegou a dar sequer uma turma de instrutores, em virtude dos acontecimentos políticos da época terem determinado o seu fechamento.

Os anos se passaram, tendo uma série enorme de movimentos armados impedido, por completo, a reabertura do Centro, apesar dos esforços de meia dúzia de oficiais abnegados, desejosos de transformar os seus ideais em uma coisa objetiva. A criação do mesmo em 1922, assim, representou, durante longos anos, mais uma fórmula do que uma realidade.

Somente em 1929, novos horizontes se abriram para a causa da educação física, passando a mesma a ser olhada como de relevância para a nacionalidade. Foi criado o curso Provisório de Educação Física, que funcionou nesse mesmo ano, anexo à Escola de Sargentos de Infantaria.

Tendo em vista a difusão da educação física no meio escolar, o Dr. Fernando de Azevedo, Diretor da Instru-

ção Pública do Distrito Federal, entusiasmado pelo que se fazia no meio militar e na sua larga visão de pedagogo insigne, obteve do Ministro da Guerra permissão para que professores públicos fossem matriculados no Curso recém-organizado.

Dessa maneira, com os dois atos acima, estava objetivada a sistematização da educação física racional em todo País. De fato, seis meses após saía do novel educandário a primeira turma de instrutores, tendo sido um segundo curso de seis meses, em seguida, levado a termo com igual sucesso.

Entretanto, o desenvolvimento dos trabalhos fizeram sentir que as instalações do Centro eram para a parte náutica, bastante deficientes. Daí a idéia imediatamente realizada, de transferir sua sede para outro local mais adequado. Assim, a partir de 1930, passou o Curso a funcionar na Fortaleza de S. João, local ideal sob todos os pontos de vista, para o funcionamento de um estabelecimento modelo de educação física.

Nesse ano, o Centro preparou duas turmas, uma de oficiais combatentes e médicos e outra de sargentos monitores.

Entretanto, mais uma vez os acontecimentos políticos, que culminaram com implantação da República Nova, obrigaram a paralização dos trabalhos.

Em 1931, o Gen. Leite de Castro, então Ministro da Guerra, determinou a reabertura das aulas do Centro, tornando o seu comando independente do da Fortaleza de S. João.

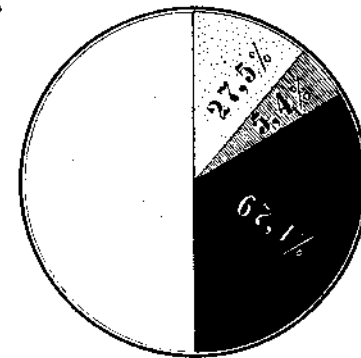
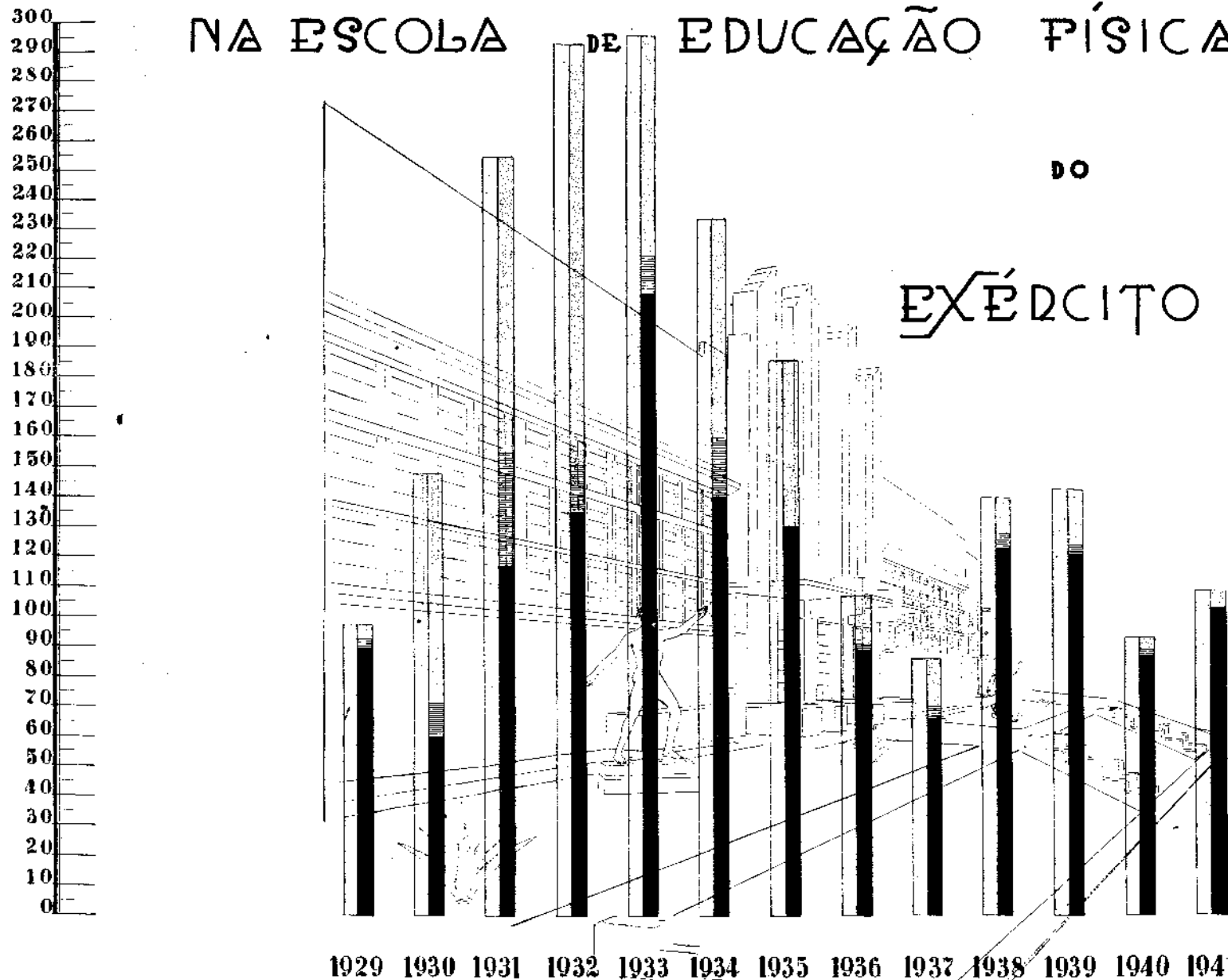
O entusiasmo e boa vontade pela causa da educação física tornou-se crescente, as matrículas aumentaram, providências de ordem material foram tomadas, obras

# O APROVEITAMENTO GERAL

## NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DO

## EXÉRCITO



■ APROVADOS	1.469
▨ REPROVADOS	117
▩ DESLIGADOS	602
□ MATRICULADOS	2.188

importantes de reforma do estádio de treinamento foram iniciadas, o majestoso Ginásio Leite de Castro começou a erguer-se, e o Curso Provisório se transformou em Centro de Educação Física.

Em fins de 1932, mais uma vez, os acontecimentos políticos obrigaram a interrupção dos trabalhos. Felizmente, terminado o movimento armado, o Centro reabriu as suas aulas, diplomando ainda nesse ano, parte do pessoal matriculado no início dos cursos.

Em 1933, mais uma importante etapa foi vencida. O Decreto n.º 23 252 de 19 de outubro, realizando um sonho antigo, transformou o Centro em Escola de Educação Física do Exército, dando-lhe nova orientação e ampliando de muito os seus objetivos.

A partir dessa época, então, tomou a Escola um desenvolvimento extraordinário, seguindo um ritmo uniforme de atividades e pesquisas científicas, de tenacidade e esforços constantes no aperfeiçoamento de seus processos de trabalho. Simultaneamente, largos empreendimentos materiais foram realizados, destacando-se dentre eles o edifício do Departamento Médico, que veio permitir um melhor rendimento das atividades escolares.

Anotar, no entanto, que o objetivo da Escola não consiste unicamente no aperfeiçoamento de sua capacidade pedagógica e no aumento de suas instalações materiais. Estas servem somente como um meio de atingir o seu objetivo principal, que justifica todo seu labor — criar uma consciência esportiva no País e difundir, ao máximo, a educação física em todos os recantos do nosso território.

Felizmente, os seus trabalhos tem sido coroados de magníficos resultados.

Hoje, nas casernas e estabelecimentos militares, são mais de 150.000 indivíduos que se entregam em todo o Brasil, a um trabalho físico metódico e eficaz.

No meio civil, a Divisão de Educação Física do Mi-

nistério da Educação e a Escola Nacional de Educação Física, com as suas congêneres, em grande número de Estados, e a obrigatoriedade dos exercícios físicos nos estabelecimentos de ensino, atestam, de maneira eloquente, a nossa afirmação.

Enfim, para terminar este ligeiro histórico, é justo que se saliente, que apesar de sua curta vida, os resultados alcançados pela Escola, são os mais brilhantes possíveis.

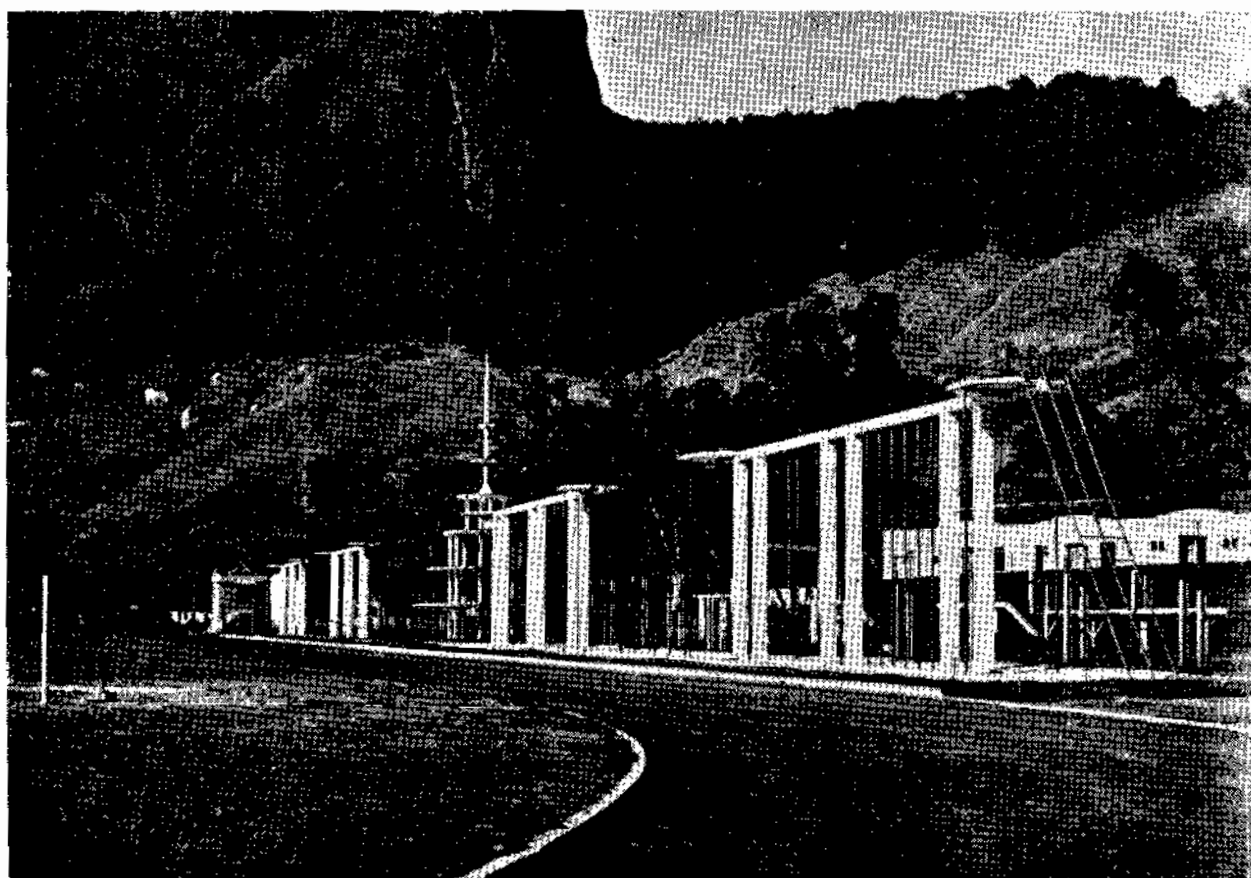
A Escola de Educação Física do Exército, preenchendo as suas finalidades, anualmente, realiza os seguintes cursos:

- a) de instrutor de educação física;
- b) de monitor de educação física;
- c) de médico especializado em educação física;
- d) de massagista esportivo;
- e) de mestre d'armas.

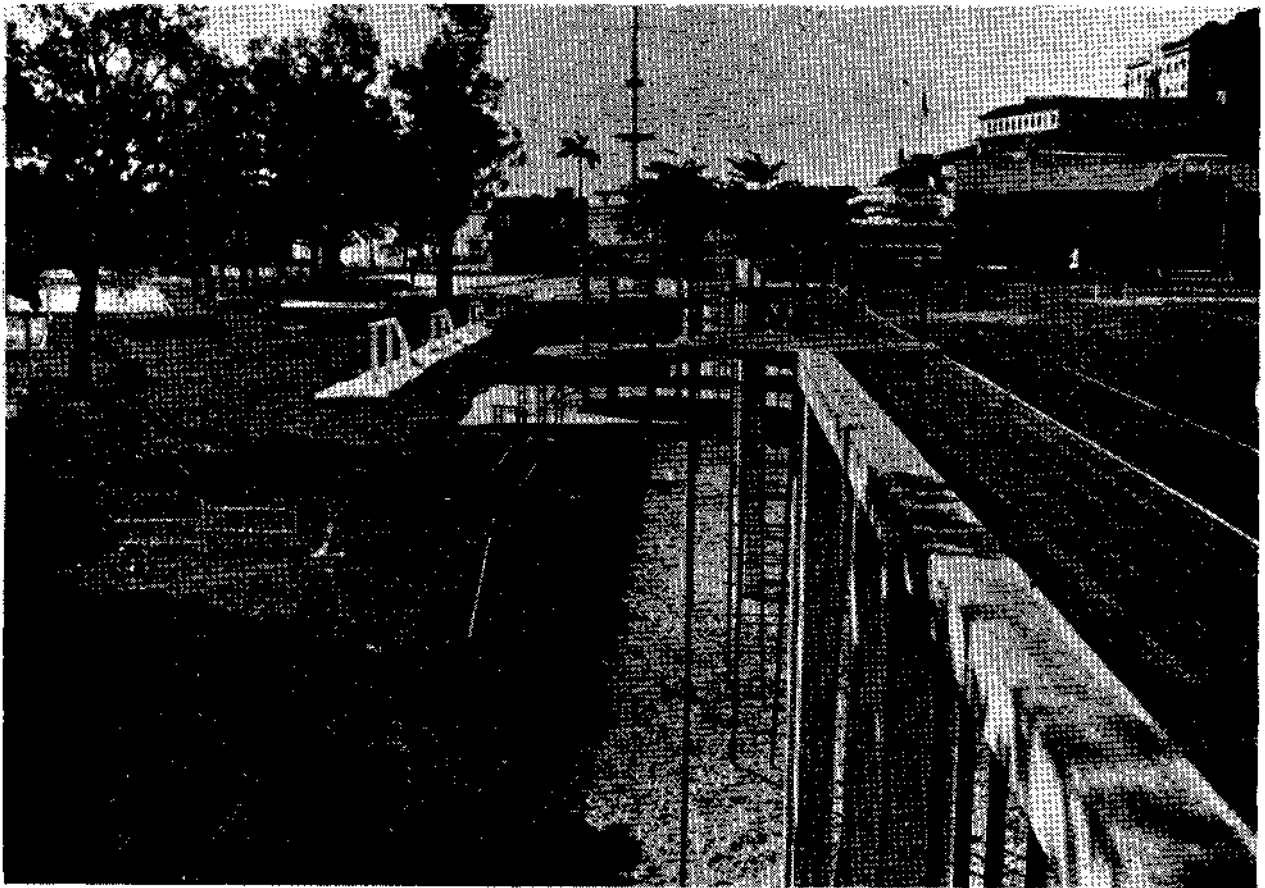
O Curso de Instrutor de Educação Física, tem por fim dar aos oficiais combatentes, os conhecimentos pedagógicos e práticos indispensáveis para lhes permitir assegurar a doutrina da educação física, nos meios civil e militar, qualquer que seja o grupo de instruídos e a forma de trabalho físico.

O Curso de Monitor de Educação Física, tem por fim dar aos sargentos e cabos combatentes, o treinamento físico e a capacidade pedagógica necessários, para que possam coadjuvar com os instrutores na difusão da educação física, nos meios civil e militar.

O Curso de Médico Especializado em Educação Física, tem por fim dar aos oficiais médicos o conhecimento das ciências biológicas nas quais se fundamentam a educação física e as bases do método em vigor, para lhes



Um trecho da pista, os quatro pórticos monumentais, a torre de escalada e outras instalações do Estádio



Um trecho do Estádio

permitir assegurar a verificação da educação física sob o ponto de vista fisiológico.

O Curso de Massagista Esportivo, tem por fim dar aos sargentos e cabos combatentes, os conhecimentos e a prática necessários ao exercício das funções de massagista esportivo.

O Curso de Mestre Darmas, tem por fim dar aos oficiais habilitados com o curso de educação física e de excepcional aptidão para a esgrima, o conhecimento especializado da mesma, sua prática e capacidade técnico-pedagógica necessários aos exercícios das funções de mestre darmas.

No plano de ensino da Escola encontram-se convenientemente distribuídas, em dois grandes grupos, conforme as finalidades de cada curso, as seguintes matérias:

a) Instrução fundamental: cinesiologia; anatomia e fisiologia humanas; fisiologia aplicada; cardiologia; bioenergética (físico-química aplicada, metabolismo basal e alimentação); psicologia; biometria (etnologia, biotipologia, antropometria e bioestatística); higiene aplicada e socorros de urgência; fisioterapia (massagem, ginástica ortopédica); história da educação física, estudo crítico

dos diferentes métodos e organização da educação física; pedagogia e metodologia da educação física.

b) Instrução aplicada. educação física, geral e militar; natação (inclusive saltos) e polo aquático; remo; corridas; saltos; arremessos; ginástica de aparelhos e levantamento de pesos e halteres; esportes terrestres coletivos (voleibol, basquetebol e futebol); ataque e defesa (boxe, "jiu-jitsú", luta e capoeiragem); esgrima.

A Escola, diretamente subordinada à Inspetoria Geral do Ensino do Exército, compreende o Comando — Órgão de Direção, e diversos Órgãos de Execução, que tem a seu cargo os serviços técnico-pedagógicos e administrativos. Estes, compreendem os Departamentos de Ensino, Técnico, Médico e Administrativo, e a Secretaria.

O Comandante é a primeira autoridade da Escola e, como tal, responsável pela superintendência, orientação e fiscalização de todos os serviços técnico-pedagógicos e administrativos.

O Departamento do Ensino, tem por fim coordenar e sistematizar o ensino ministrado na Escola, estudar todos os assuntos de ordem pedagógica e didática, fixar os objetivos das diversas matérias, os padrões de eficiência para cada curso e os processos de instrução.

Para realização de seus trabalhos, além de um arquivo de documentação didática, abrange as seções de Instrução Aplicada, Medicina Especializada e Esgrima, cabendo à segunda o ensino das matérias de fundo biológico e às demais o das finalidades especializadas, conforme indicam os seus nomes.

O Departamento Técnico, tem por fim estudar os assuntos técnicos e de organização da educação física, coligir todos os elementos necessários à avaliação dos resultados da aplicação do método seguido, organizar as competições nas quais o Exército seja participante e elaborar os projetos, planos, regulamentos, diretrizes e instru-



ções necessárias à prática das atividades físicas. Além disso, a ele cabe assegurar o intercâmbio com as instituições congêneres e esportivas, nacionais e estrangeiras. Para realização dos seus trabalhos, além dos encargos da Biblioteca especializada e do órgão oficial de publicação da Escola, abrange as seções de Educação Física e de Esportes, e os Gabinetes de Desenho e de Foto-Cinematografia, cabendo a cada um deles encargos especiais, conforme indicam os seus nomes.

O Departamento Médico, tem por fim proceder ao exame médico dos candidatos à matrícula, aos exames biométricos e ao controle de todos os elementos em trabalho físico na Escola; prestar assistência médica ao pessoal do estabelecimento e realizar pesquisas médicas em torno dos problemas de educação física. Para o exercício de suas atividades, abrange várias seções, compreendendo cada uma, uma ou mais dependências. Assim: Seção de Biometria, de Cinesiologia, de Fisiologia Aplicada, de Bioenergética (Laboratório de Bioquímica e Gabinete de Metabolismo e Alimentação), de Psicologia Experimental, de Fisioterapia (Gabinete de Massagem, Ginástica Ortopédica, Eletricidade Médica, Actinoterapia e Hidroterapia. Além disso, dispõe de uma Formação Sanitária, constituída de Posto Médico, Gabinete de Radiologia e Gabinete Odontológico. Quanto às finalidades de cada uma dessas dependências, torna-se desnecessário entrar em considerações, pois os seus nomes as indicam de um modo geral.

O Departamento Administrativo, tem a seu cargo a administração econômico-financeira da Escola. Sua organização e finalidades são idênticas às congêneres do Exército. Compreende: Tesouraria, Almoxarifado e Oficinas, Aproveitamento.

Finalmente, a Secretaria, órgão burocrático, realiza igualmente, os trabalhos idênticos em organizações congêneres.

Para satisfação de suas necessidades técnicas-pedagógicas e administrativas, possui a Escola um conjunto de instalações úteis e magníficas. Por comportar as demais, três se destacam — o estádio de treinamento, o ginásio de educação física e o departamento médico.

O estádio de treinamento, ocupando uma área extensa, permite à prática de diferentes modalidades dos exercícios físicos, por um número considerável de praticantes e nas melhores condições possíveis. Compreende grande número de instalações, notando-se entre elas, quatro pórticos monumentais e uma interessantíssima torre de escalada.

O ginásio de educação física, no gênero o maior da América do Sul, constitui pelas suas linhas arquitetônicas, número de instalações internas e solidez de construção, obra verdadeiramente notável. Nele as questões de ventilação, claridade, iluminação elétrica, traçado de campos, piso e aproveitamento interno, constituem a última palavra em construções esportivas. Além do seu salão, que permite competições de tênis, basquetebol e voleibol em local com as dimensões máximas, outras instalações nele se destacam, como o salão de projeção cinematográfica e a sala damas, pelos inestimáveis serviços que prestam ao ensino.

Os gabinetes e laboratórios do Departamento Médico, já citados anteriormente, são excelentes organizações auxiliares do ensino e da apreciação dos resultados da educação física. Além do elevado valor pedagógico dos mesmos, para permitir aos alunos a realização de trabalhos experimentais, eles realizam todos os exames indispensáveis, úteis e subsidiários, que vão fornecer ao médico os elementos de avaliação do valor físico dos que se candidatam à matrícula e dos alunos da Escola.

O ringue de boxe, os flutuantes de natação, a garagem náutica, além de outras instalações, são outros tantos meios que se destacam no conjunto da Escola.

O parque de recreação e a escola primária existente no recinto escolar, servem como campo de aplicação e observação no que diz respeito à educação física infantil.

Os gabinetes de desenho e foto-cinematografia, além da cooperação didática que dão ao ensino, prestam ótimo serviço na propaganda da educação física, organizando projetos para as construções destinadas à mesma e confeccionando filmes das atividades esportivas.

A biblioteca especializada, com cerca de 1.000 volumes sobre educação física e assuntos a ela intimamente ligados, é outra instalação condigna que honra a Escola, por ser uma excelente fonte de consulta, não somente para os alunos, como para os estudiosos do assunto em geral.

A Revista de educação física é o órgão técnico de publicidade da Escola. Ela procura difundir a prática da educação física e dos esportes, segundo o método adotado e os processos de treinamento esportivo seguidos: propagar a medicina esportiva, combatendo com energia o empirismo; defender a causa da educação física e da eugenia brasileira, e noticiar os fatos dos quais se possa tirar proveito para a propaganda das atividades físicas.

Para terminar, resta-nos dizer algo sobre o movimento escolar na formação do pessoal especializado, apto a aplicar os conhecimentos adquiridos através dos cursos criteriosamente organizados. Apesar de sua curta vida, 1929-1933 e 1933-1941, os resultados alcançados pela Escola tem sido os mais compensadores possíveis. Hoje, espalhados pelo Brasil — 354 instrutores, 86 médicos especializados, 932 monitores, 70 monitores de esgrima, 6 mestres damas e 20 massagistas esportivos, — diplomados nos cursos regulares da Escola, se entregam, no Exército, nos estabelecimentos de ensino e nas associações esportivas, a um trabalho metódico e eficaz, procurando elevar o nível de robustez dos nossos patriotas.

Pode-se afirmar que a Escola de Educação Física do Exército é, enfim, uma obra gigantesca do espírito novo que domina o Exército Brasileiro, onde se trabalha com entusiasmo para servir a Pátria com dedicação e desprendimento.